



**ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
CONVÊNIO SAESP - UEG  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALTOS ESTUDOS DE  
SEGURANÇA PÚBLICA - CAESP**



**ADENILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO**

**POLICIAMENTO OSTENSIVO PRODUTIVO INTERATIVO: UMA  
PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO PARA AS AÇÕES PREVENTIVAS DA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

**GOIÂNIA  
2014**

**TENENTE CORONEL QOPM ADENILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO**

**POLICIAMENTO OSTENSIVO PRODUTIVO INTERATIVO: UMA  
PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO PARA AS AÇÕES PREVENTIVAS DA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Altos Estudos de Segurança Pública da Superintendência da Academia Estadual, em convênio com a Universidade Estadual de Goiás, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Altos Estudos de Segurança Pública.

Orientador: Professor MSc Carlos Sergio Souza Pinto de Almeida Franco

**GOIÂNIA  
2014**

**TENENTE CORONEL QOPM ADENILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO**

**POLICIAMENTO OSTENSIVO PRODUTIVO INTERATIVO: UMA  
PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO PARA AS AÇÕES PREVENTIVAS DA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em Altos Estudos de Segurança Pública da Superintendência da Academia Estadual, em convênio com a Universidade Estadual de Goiás, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Altos Estudos de Segurança Pública.

**Aprovado em 02 de junho de 2014.**

**BANCA EXAMINADORA**

---

Professor Mestre Carlos Sergio Souza Pinto de Almeida Franco  
Presidente

---

Professor Especialista Júlio Cesar Mota Fernandes  
Membro

**GOIÂNIA  
2014**

Dedico este trabalho a minha esposa Silmei, meus filhos Matheus e Lucas, aos meus afilhados e afilhadas, e a minha querida neta Catarina, como fonte de inspiração aos estudos.

Meus agradecimentos à Coordenação, aos  
Professores e colegas do CAESP/2014.

"Deus não lhe dá mais do que você pode carregar."  
Jesus Cristo

## **POLICIAMENTO OSTENSIVO PRODUTIVO INTERATIVO: UMA PROPOSTA DE OTIMIZAÇÃO PARA AS AÇÕES PREVENTIVAS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

**RESUMO:** Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo propor o Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo como um método de otimizar o Policiamento Ostensivo executado pela Polícia Militar do Estado de Goiás, haja vista que, atualmente, as ações preventivas realizadas não passam por mecanismos eficientes e eficazes de aferição e controle. Após a utilização da metodologia explicativa e bibliográfica quanto aos meios e entrevistar o Comandante do Centro de Operações Policial Militar de Goiânia, e após trabalhar os dados levantados, apontaram como fatores preocupantes a aferição do Policiamento Ostensivo Preventivo e conseqüentemente a produtividade do Policial Militar durante o seu turno de serviço. Assim, o Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo, traz como diferencial, a possibilidade real de registrar as ações efetivamente preventivas e mensurar a produtividade do Policial Militar que executa o Policiamento, bem como propicia uma fiscalização direta pela comunidade atendida, criando um vínculo de interação no momento da realização do Policiamento Ostensivo, que deixa de ser um mero registro de fatos acontecidos, além de possibilitar a confecção de diversos relatórios para serem utilizados no planejamento diário do Policiamento Ostensivo.

Palavras-chave: Controle. Fiscalização. Policiamento Ostensivo. Produtividade.

**ABSTRACT:** This work Completion of course aimed to propose Policing Ostensible Interactive Productive as a method of optimizing the Policing ostensible run by the Military Police of the State of Goiás, given that currently the preventive actions taken to pass through and efficient mechanisms effective measurement and control. After using the explanatory and bibliographic methodology as the means and interview the Commander of Military Operations Center Officer of Goiânia, and after working the data collected, as pointed disturbing factors in measuring the ostensible Preventive Policing and consequently the productivity of the Military Police during the his tour of duty. Thus , the Policing Ostensible Productive Interactive, brings the differential, the real possibility of registering the shares effectively preventive measure productivity and the Military Police running Policing and provides direct supervision by the community served, creating a bond at the time of interaction the completion of the Policing Ostensible, it ceases to be a mere record of events that took place, besides enabling the manufacture of various reports to be used in daily planning of Policing Ostensible.

Keywords: Control. Surveillance. Ostensible Policing. Productivity.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura Nº 01</b> – Proposta de Ficha do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	22
<b>Figura Nº 02</b> – Proposta de Ficha de Coleta de Informações de Estabelecimento .....	25
<b>Figura Nº 03</b> – Proposta da tela do software do Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	26
<b>Figura Nº 04</b> – Proposta da tela de cadastro de estabelecimento no Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	27
<b>Figura Nº 05</b> – Proposta da tela de cadastro do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	28
<b>Figura Nº 06</b> – Proposta da tela de parâmetros para as pesquisas do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo realizado .....	29

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. CONCEITOS BÁSICOS</b> .....	12
2.1 Segurança Pública .....	12
2.2 Ordem Pública .....	12
2.3 Preservação da ordem Pública .....	12
2.4 Polícia Militar do Estado de Goiás .....	12
2.5 Polícia Ostensiva .....	12
2.6 Policiamento Ostensivo .....	13
2.6.1 Princípios do Policiamento Ostensivo .....	14
2.6.1.1 Antecipação .....	14
2.6.1.2 Aplicação .....	14
2.6.1.3 Continuidade .....	14
2.6.1.4 Emprego Lógico .....	14
2.6.1.5 Isenção .....	14
2.6.1.6 Objetivo .....	15
2.6.1.7 Profundidade .....	15
2.6.1.8 Responsabilidade Territorial .....	15
2.6.1.9 Universalidade .....	15
2.6.1.10 Unidade de Comando .....	15
2.6.1.11 Superioridade .....	15
2.6.2 Características do Policiamento Ostensivo .....	15
2.6.2.1 Identificação .....	16
2.6.2.2 Ação Pública .....	16
2.6.2.3 Totalidade .....	16
2.6.2.4 Dinâmica .....	16
2.6.2.5 Legalidade .....	16
2.6.2.6 Ação Presença .....	17
2.6.3 Variáveis do Policiamento Ostensivo .....	17
2.6.3.1 Tipos .....	17
2.6.3.2 Processos .....	17
2.6.3.3 Modalidades .....	17

2.6.3.4 Circunstâncias .....	18
2.6.3.5 Lugar .....	18
2.6.3.6 Efetivo .....	18
2.6.3.7 Forma .....	18
2.6.3.8 Tempo .....	19
<b>3. REGISTRO ATUAL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO PELA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS .....</b>	<b>19</b>
3.1 Via 190 .....	19
3.2 Ocasional .....	20
3.3 Via Telefone Funcional .....	20
3.4 Relatórios dos Policiamentos Ostensivos registrados pelo SIAE .....	21
<b>4. POLICIAMENTO OSTENSIVO PRODUTIVO INTERATIVO .....</b>	<b>21</b>
4.1 Ações estratégicas para a operacionalização do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	23
4.1.1 Definição do Público Alvo .....	23
4.1.2 Preparação do Policial Militar .....	23
4.1.3 Esclarecimento à Comunidade sobre a proposta do Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	23
4.1.4 Realização do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	24
4.1.5 Preenchimento da Ficha com as informações do estabelecimento .....	24
4.2 Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	26
4.2.1 Cadastro do Estabelecimento no Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	27
4.2.2 Utilização do Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo pelos Comandantes de Unidades Policiais Militares .....	28
4.2.3 Relatórios do Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	28
4.3 Resultados primários esperados com o Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo .....	29
4.3.1 Saturação do Policiamento Ostensivo em cidades de pequeno porte .....	30
4.3.2 Maior segurança e aumento da confiança da população na Polícia Militar do Estado de Goiás .....	30
4.3.3 Redução dos índices de criminalidade .....	30
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Um dos grandes desafios da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMEGO), como órgão prestador de serviço de segurança pública, tem sido definir estratégias para atuação da Polícia Ostensiva de modo eficaz e constante.

Em relação a esta competência, destaca-se o Art. 144, §5º da CF/88: “Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública”.

Segundo PMEAM (2009, p. 13), Polícia Ostensiva pode ser definida como:

Conjunto sistematizado de conhecimentos, métodos e técnicas correlacionados com o campo jurídico-administrativo do Estado, caracterizado pelo exercício do poder de polícia e realizado, exclusivamente pela polícia militar, através da presença ostensiva, na qual os seus agentes são identificados de plano, na sua autoridade pública, pelo fardamento, equipamento, armamento e viatura, cujo propósito é preservar a vida, o patrimônio, enfim a ordem pública.

Preocupada com a segurança e a ordem pública a PMEGO busca incessantemente a harmonia e a paz social, atua orientando a sociedade, apresentado um conjunto de medidas de segurança, que poderão prevenir e minimizar o grau de vulnerabilidade das pessoas.

Segundo Lazzarini (2009, p. 92):

[...] no tocante à preservação da ordem pública, às Polícias Militares não só cabe o exercício da Polícia Ostensiva, como também a competência residual de exercício de toda a atividade policial de segurança pública não atribuída aos demais órgãos. A competência ampla da Polícia Militar na preservação da ordem pública engloba, inclusive, a competência específica dos demais órgãos policiais, no caso de falência operacional deles, a exemplo de greves ou outras causas, que os tornem inoperantes ou ainda incapazes de dar conta de suas atribuições, funcionando, então, a Polícia Militar como um verdadeiro exército da sociedade.

Neste contexto, a PMEGO como guardiã da cidadania, tem a responsabilidade de aplicar um modelo novo de Policiamento Ostensivo, no qual os elementos produtividade e qualidade se conjuguem e sejam traduzidos em benefícios para a Comunidade, bem como para a Corporação Miliciana.

Na busca deste novo modelo, o Policiamento Ostensivo foi abordado dentro de uma nova perspectiva, onde a autoridade, a comunidade e a Polícia Militar se interagem no combate ao crime e aos criminosos. Esta trilogia, objetiva uma proteção em que a Polícia Militar como força organizada, submissa ao

poder civil e subordinada à autoridade do Governador, é um instrumento do Estado a serviço do Governo para proteger, socorrer e assistir às comunidades organizadas e pacíficas.

Considerando que a Segurança Pública é um bem difuso e indivisível, isto é, não pode ser medido, fracionado ou proporcionado individualmente, como por exemplo, o serviço de água; e como, acima de tudo, a segurança é um bem ao qual teoricamente todos têm direito igualmente, independentemente da condição social; as ações da PMEGO devem ser concebidas tendo como alvo principal a população ordeira e não os infratores da Lei. Priorizando, por tanto, a atuação preventiva como atenuante de seu emprego repressivo.

Este trabalho apresenta uma nova abordagem ao Policiamento Ostensivo, que está sendo nominado de Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo (SIPOPI), o qual utilizará o Policiamento Ostensivo sob uma nova perspectiva, criando a possibilidade real de se obter a qualidade e aferir a Produtividade desse serviço prestado à sociedade, por intermédio de um software a ser desenvolvido com a finalidade exclusiva para recepcionar o SIPOPI, trazendo como inovação a aferição das ações preventivas do Policial Militar no setor onde atua, pontuando-as e controlando-as de modo criterioso o seu desenvolvimento, tendo em mente de que nunca será possível eliminar todas as oportunidades de delinquir, mas pela atuação eficaz da Polícia Ostensiva, com o Policiamento Ostensivo bem planejado e executado, estas podem ser extremamente minimizadas e diminuídas, muito mais pela sensação de presença, do que de efetiva presença real.

O SIPOPI objetiva transformar o tratamento atual dado ao Policiamento Ostensivo em Goiás, o qual passará de um simples registro de ocorrências do que já aconteceu, para o registro e planejamento de ações efetivamente preventivas realizadas pelos Policiais Militares.

## **2. CONCEITOS BÁSICOS**

### **2.1 Segurança Pública**

Uma série de pesquisas realizadas por sociólogos e psicólogos mostra que a segurança é um dos principais problemas do povo. Ora, o direito a segurança pressupõe, evidentemente, o risco da insegurança – risco esse não apenas patrimonial, como infelizmente tem sido tão valorizado, mais do que, até mesmo, o direito à vida, mas o risco da insegurança no plano da integridade física. E se o direito à segurança é um direito essencial a todo ser humano, faz parte do conjunto de direitos fundamentais da pessoa humana, faz parte dos Direitos Humanos. (MESQUITA, 1996, p. 75).

### **2.2 Ordem Pública**

É o estado de paz social que experimenta a população, decorrente do grau de garantia individual ou coletiva propiciado pelo Poder Público, que envolve, além das garantias de segurança, tranquilidade e salubridade, as noções de ordem moral, estética, política e econômica. Fundamenta-se em um conjunto de regras formais, que emanam do ordenamento jurídico da Nação, tendo por escopo regular as relações sociais de todos os níveis, do interesse público, estabelecendo um clima de convivência harmoniosa e pacífica, fiscalizado pelo poder de polícia, e constituindo uma situação ou condição que conduza ao bem comum. (PMEAM, 2009, p.13).

### **2.3 Preservação da Ordem Pública**

É o exercício dinâmico do poder de polícia, no campo da segurança pública, manifestado por atuações predominantemente ostensivas, visando a prevenir, dissuadir, coibir ou reprimir eventos que violem a ordem pública. Compreende as ações e operações de manutenção ou do restabelecimento da ordem pública, impedindo atos individuais ou coletivos que atentem contra a segurança pública, as atividades lícitas, os bens públicos ou particulares, a saúde e o bem-estar das populações, e a vida dos cidadãos, preservando a situação de garantia e normalidade que o Estado assegura, ou deva assegurar, a todos os membros da sociedade. (PMEAM, 2009, p.13).

### **2.4 Polícia Militar do Estado de Goiás**

A Polícia Militar do Estado de Goiás PM-GO considerada força auxiliar do Exército, organizada com base na hierarquia e na disciplina, de conformidade com o disposto no Decreto-Lei Federal nº 667, de 2 de julho de 1969, destina-se à manutenção da ordem pública na área do Estado. (Goiás, 1976, p.1).

### **2.5 Polícia Ostensiva**

Tomando-se a expressão Polícia Ostensiva divorciada ou abstraída do conceito de preservação da ordem pública, como em verdade assim a empregaram os legisladores constituintes, passa ela a abranger em uma acepção própria e particular, apenas as ações que tenham como características: a) predominância do aspecto preventivo e que sejam desenvolvidas por elementos ou fração de tropa identificados pelo uniforme (ostensividade), viatura ou tipo de equipamento (ostensividade); b) que tenha como objeto de planejamento uma universalidade de fatos ainda que em local determinado por um evento certo, como, v.g., jogos programados em estádios desportivos, concentrações em festas populares, conhecidas entre nós como 'festas populares', shows artísticos, etc.; c) que a ostensividade determinada pelas condições de identificação dos elementos empenhados ou fração de tropa,

relativamente a uniforme, viatura e tipo de equipamento, sejam intrínsecas à própria estratégia operacional. (FONSECA, 1992, p. 317).

## 2.6 Policiamento Ostensivo

O Policiamento Ostensivo, como o próprio nome já designa deve ser o mais visível possível. Ele se realiza através da polícia ostensiva, por um conjunto de processos, de tipos e de modalidades.

Policiamento ostensivo, de competência exclusivo da Polícia Militar, são todos os meios e formas de emprego do Policial Militar, onde o mesmo é facilmente identificado pela farda que ostenta, como principal aspecto e de equipamentos, aprestos, armamento e meio de locomoção, para a preservação da ordem pública, observando critérios técnicos, táticos, variáveis e princípios próprios da atividade, visando a tranquilidade e bem estar da população.

O Policiamento Ostensivo objetiva satisfazer as necessidades básicas de segurança pública inerentes a qualquer comunidade ou a qualquer cidadão.

É a atividade dinâmica de execução da polícia ostensiva, que obedece a características, princípios e variáveis próprias, objetivando satisfazer as necessidades básicas das comunidades e do cidadão.

É exclusivo das Polícias Militares em cujo emprego o homem ou a fração de tropa engajados são identificados de relance, quer pela farda quer pelo equipamento, ou viatura, objetivando a manutenção da ordem pública. (PMEAM, 2009, p. 13).

Segundo Di Pietro, (2001, p.110), “É a atividade do Estado consistente em limitar o exercício dos direitos individuais em benefício do interesse público.”

O Policiamento Ostensivo tem como função principal realizar a prevenção dos crimes, contravenções penais e de violações de normas administrativas em áreas específicas, como o trânsito, meio ambiente, poluição sonora entre outras. O Policiamento Ostensivo se constitui em medidas preventivas e de segurança, para evitar o acontecimento de delitos e de violações de normas.

O Policiamento Ostensivo frequente e visível em todas as horas e em todos os bairros de uma cidade criam uma impressão de onipresença e onipotência. A reputação de que o Policiamento Ostensivo atende as ocorrências criminosas com rapidez e segurança, corre de boca em boca, através da imprensa

falada, escrita e televisionada, e o futuro delinquente e contraventor se convence, sem necessidade de experiência pessoal, de que o serviço de policiamento não falha.

O Policiamento Ostensivo é um serviço indispensável e que desempenha um papel de primeira importância na consecução dos objetivos finais da polícia; é a única forma de serviço Policial Militar que diretamente trata de eliminar a oportunidade do mau comportamento e reprime o desejo de delinquir.

### **2.6.1 Princípios do Policiamento Ostensivo**

São preceitos essenciais que devem ser considerados no planejamento e na execução das atividades Policiais Militares, visando a eficiência e a eficácia operacional, compreendendo:

#### **2.6.1.1 Antecipação**

A fim de ser estabelecido e alcançado o espírito predominantemente preventivo do Policiamento Ostensivo, a iniciativa de providências estratégicas, táticas e técnicas, destina-se a minimizar a surpresa, caracterizar um clima de segurança na comunidade e fazer face ao fenômeno da evolução da criminalidade com maior presteza. (PMEAM, 2009, p. 3).

#### **2.6.1.2 Aplicação**

O Policiamento Ostensivo por ser uma atividade facilmente identificada pela farda, exige atenção e atuação ativa de seus executantes, de forma a proporcionar o desestímulo ao cometimento de atos antissociais, pela atuação preventiva ou repressiva. O Policial Militar deve estar o mais próximo possível da Comunidade onde serve, sabendo das opiniões, dos problemas, procurando conhecer a população com a qual está em contato. (PMEAM, 2009, p. 3).

#### **2.6.1.3 Continuidade**

De acordo com PMEAM, (2009, p.3): “O Policiamento Ostensivo é atividade essencial, de caráter absolutamente operacional, e será exercido diuturnamente.”

#### **2.6.1.4 Emprego Lógico**

O Policiamento Ostensivo será executado com pessoal e meios necessários, escolhidos através de um julgamento criterioso das necessidades, escalonadas em prioridades de atendimento, de dosagem do efetivo e do material, compreendendo o seu uso racional. (PMEAM, 2009, p. 4).

#### **2.6.1.5 Isenção**

O Policiamento Ostensivo deve ser executado por Policiais Militares que não demonstrem emoções ou concepções pessoais. Não deverá haver preconceitos quanto à profissão, nível social, religião, raça, condição econômica ou posição política das partes envolvidas. Ao Policial Militar cabe

observar a igualdade do cidadão quanto ao gozo de seus direitos e cumprimento de seus deveres perante à lei, agindo sempre com imparcialidade e impessoalidade. (PMEAM, 2009, p.4).

#### **2.6.1.6 Objetivo**

Segundo PMEAM (2009, p. 4), “O Policiamento Ostensivo visa a tranquilidade pública pelo desencadeamento de ações e operações, isoladas ou integradas, com propósitos particulares definidos.”

#### **2.6.1.7 Profundidade**

A cobertura de locais de risco não ocupados e/ou o reforço a pessoal empenhado devem ser efetivados ordenadamente, seja pelo judicioso emprego da reserva, seja pelo remanejamento dos recursos imediatos, ou mesmo, se necessário, pelo progressivo e crescente apoio, que assegure o pleno exercício da atividade. A supervisão (fiscalização e controle) e a coordenação, realizadas por Oficiais e Graduados, também integram este princípio, a medida que corrigem distorções e elevam o moral do executante. (PMEAM, 2009, p. 4)

#### **2.6.1.8 Responsabilidade Territorial**

O Policiamento Ostensivo é realizado dentro de uma circunscrição territorial, pertencente a uma Unidade Policial Militar, utilizando todas as providências legais e regulamentares, visando a ajustar os meios ao cumprimento da missão naquele espaço territorial considerado. (PMEAM, 2009, p.4).

#### **2.6.1.9 Universalidade**

O Policiamento Ostensivo se desenvolve para a preservação da ordem pública, tomada no seu sentido amplo. Desta maneira, o Policial Militar deverá estar sempre preparado para os mais diversos tipos de ocorrências, quer para as que foi convocado ou que presencie. (PMEAM, 2009, p.4).

#### **2.6.1.10 Unidade de Comando**

Em eventos específicos, que exijam emprego de diferentes Unidades Policiais Militares, a missão é melhor cumprida quando se designa um só Comandante para a operação, o que possibilita a unidade de esforço pela aplicação coordenada de todos os meios. (PMEAM, 2009, p. 5).

#### **2.6.1.11 Superioridade**

O pessoal a ser empregado seja na prevenção e/ou no atendimento de uma ocorrência deverá ser sempre superior aos infratores, seja pelo número de policiais, pelo armamento, pelo posicionamento ou qualquer situação que privilegie a guarnição. (PMEAM, 2009, p. 5).

### **2.6.2 Características do Policiamento Ostensivo**

São aspectos gerais que revestem a atividade Policial Militar, identificam o campo de atuação e as razões de seu desencadeamento. São

elas: Identificação, Ação Pública, Totalidade, Dinâmica, legalidade e Ação de Presença.

### **2.6.2.1 Identificação**

O Policiamento Ostensivo é uma atividade Policial, exclusiva da Polícia Militar, que, como o próprio nome indica é visível, marcado por uniformes, símbolos, veículos caracterizados e desenvolve táticas que propiciem a maior visibilidade e a demonstração de força. (PMEAM, 2009, p. 6).

### **2.6.2.2 Ação Pública**

O Policiamento Ostensivo visa preservar o interesse geral de segurança pública nas comunidades, resguardando o bem comum em sua maior amplitude. Não se confunde com zeladoria, atividade de vigilância particular de bens ou áreas privadas e públicas, nem com a segurança pessoal de indivíduos sob ameaça. A atuação eventual nessas situações ocorre por conta das excepcionalidades e não como regra de observância imperativa. (PMEAM, 2009, p. 5).

### **2.6.2.3 Totalidade**

O Policiamento Ostensivo é uma atividade dinâmica, que tem origem na necessidade comum de segurança da comunidade. É desenvolvido sob os aspectos preventivo e repressivo, consoante seus elementos motivadores, assim considerados os atos que possam se contrapor ou se contraponham à Ordem Pública. (PMEAM, 2009, p. 6).

### **2.6.2.4 Dinâmica**

O Policiamento Ostensivo é desempenhado com prioridade no cumprimento e no aperfeiçoamento dos planos de rotina, com a finalidade de manter continuado o íntimo engajamento da tropa com sua circunscrição, para obter o conhecimento pormenorizado do terreno e dos hábitos da população, a fim de melhor atendê-la. O desempenho do sistema de policiamento ostensivo far-se-á, com prioridade, no cumprimento e no aperfeiçoamento dos planos de rotina, com o fim de manter continuado e íntimo engajamento da fração com sua circunscrição, para obter o conhecimento detalhado do terreno e dos hábitos da população, a fim de melhor servi-la.

O esforço é feito para a manutenção dos efetivos e dos meios na execução daqueles planos que conterão o rol de prioridades pela presença continuada, objetivando criar e manter a população a sensação de segurança que resulta na Tranquilidade Pública, objetivo final da Preservação da Ordem Pública.

As Operações Policiais Militares, destinadas a suprir exigências não atendidas pelo Policiamento Ostensivo em determinados locais, poderão ser executadas esporadicamente, em caráter supletivo, através da saturação/concentração maciça de pessoal e material, para fazer frente a inquietante situação temporária, sem prejuízo para a Ordem de Polícia Ostensiva. (PMEAM, 2009, p. 5 e 6).

### **2.6.2.5 Legalidade**

Segundo PMEAM (2009, p. 6), “O Policiamento Ostensivo é executado dentro dos limites que a lei estabelece. Seus parâmetros são a própria

Lei, em especial os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal.”

#### **2.6.2.6 Ação de Presença**

O Policiamento Ostensivo é a manifestação que dá à Comunidade a sensação de segurança, pela certeza de cobertura Policial Militar. Consiste na presença física do Policial Militar, agindo por dissuasão nos locais onde a probabilidade de ocorrência seja grande. Ação de presença potencial é a capacidade do Policiamento Ostensivo, num espaço de tempo mínimo, acorrer ao local onde a ocorrência policial-militar seja iminente ou já tenha surgido. (PMEAM, 2009, p. 6).

#### **2.6.3. Variáveis do Policiamento Ostensivo**

São os critérios que identificam os aspectos principais da execução do policiamento ostensivo. São eles: Tipos, Processos, Modalidades, Circunstâncias, Lugar, Efetivo, Forma, Tempo.

##### **2.6.3.1 Tipos**

São qualificações das ações e operações do Policiamento Ostensivo. São eles: Policiamento Ostensivo Geral, Policiamento de Trânsito Urbano ou Rodoviário, Policiamento Florestal e de Mananciais e Policiamento de Guarda.

a) Policiamento Ostensivo Geral: visa a satisfazer as necessidades básicas de segurança, inerentes a qualquer comunidade ou a qualquer cidadão.

b) Policiamento de Trânsito Urbano ou Rodoviário: executado em vias terrestres abertas à livre circulação, visando a disciplinar o público no cumprimento e respeito às regras e normas de trânsito, estabelecidas por órgão competente, de acordo com o Código Nacional de Trânsito e legislação pertinente.

c) Policiamento Florestal e de Mananciais: visa a preservar a fauna, os recursos florestais, as extensões d'água e mananciais, contra a caça e a pesca ilegais, a derrubada indevida ou a poluição. Deve ser realizado em cooperação com órgãos competentes, federais ou estaduais.

d) Policiamento de Guarda: visa à guarda de quartelamentos, à segurança externa de estabelecimentos penais e à segurança física das sedes dos poderes estaduais e outras repartições públicas de importância, assim como à escolta de presos fora dos estabelecimentos penais. (PMEAM, 2009, p. 21).

##### **2.6.3.2 Processos**

Segundo PMEAM (2009, P. 21), “São caracterizados pelos meios de locomoção, que podem ser: A pé; Motorizado; Montado; Aéreo; Em embarcação; Em bicicleta.”

##### **2.6.3.3 Modalidades**

São os modos peculiares de execução do Policiamento Ostensivo:

- a) Patrulhamento - É a atividade móvel de observação, fiscalização, reconhecimento, proteção ou, mesmo, de emprego de força.
- b) Permanência - É a atividade predominantemente estática, executada pelo Policial Militar, isolado ou não, em local de risco ou posto fixo, dentro do módulo, preferencialmente contando com possibilidade de comunicação.
- c) Diligência - É a atividade de busca e apreensão de objetos e/ou busca e captura de pessoas em flagrante delito ou mediante mandado judicial.
- d) Escolta - É a atividade de Policiamento Ostensivo destinada à custódia de pessoas ou bens, em deslocamento. (PMEAM, 2009, p. 22).

#### **2.6.3.4 Circunstâncias**

São condições que dizem respeito à frequência com que se torna exigido a execução do Policiamento Ostensivo. São elas: Ordinário, Extraordinário e Especial.

- a) Ordinário - É o emprego rotineiro de meios operacionais em obediência a um plano sistemático, que contém a escala de prioridades.
- b) Extraordinário: É o emprego eventual e temporário de meios operacionais, face a acontecimento imprevisto, que exige manobra de recursos.
- c) Especial - É o emprego temporário de meios operacionais, em eventos previsíveis que exijam esforço específico. (PMEAM, 2009, p. 22).

#### **2.6.3.5 Lugar**

É o espaço físico em que se emprega o Policiamento Ostensivo. São eles: Urbano e Rural

- a) Urbano - É o Policiamento Ostensivo executado nas áreas edificadas e de maior concentração populacional dos municípios.
- b) Rural - É o policiamento executado em áreas que se caracterizam pela ocupação extensiva, fora dos limites da área urbana municipal. (PMEAM, 2009, p. 23).

#### **2.6.3.6 Efetivo**

É o número de Policiais Militares empenhados em uma ação ou operação. São eles: Fração Elementar e Fração Constituída.

- a) Fração Elementar: 1 Policial Militar, 2 Policial Militar, 3 Policial Militar
- b) Fração Constituída: Grupo Policial Militar, Pelotão Policial Militar, Companhia Policial Militar, Batalhão Polícia Militar, Regimento Policial Militar. (PMEAM, 2009, p. 23).

#### **2.6.3.7 Forma**

É a disposição da tropa no terreno para execução do Policiamento Ostensivo. Pode ser por Desdobramento e Escalonamento.

- a) Desdobramento - Constitui na distribuição das Unidades Policiais Militares no terreno, devidamente articuladas até o nível Grupo de Policiais Militares, com limites de responsabilidades perfeitamente definidos.
- b) Escalonamento - É o grau de responsabilidade dos sucessivos e distintos níveis da cadeia de comando, no seu espaço físico. (PMEAM, 2009, p. 23).

### **2.6.3.8 Tempo**

É a duração de empenho diário do policial-militar no Policiamento Ostensivo.

a) Jornada: É o período de tempo, equivalente às 24 horas do dia, em que se desenvolvem as atividades de Policiamento Ostensivo.

b) Turno: É a fração da jornada com um período de tempo previamente determinado. (PMEAM, 2009, p. 23).

## **3. REGISTRO ATUAL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO PELA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Em entrevista com o Major QOPM 25.202 Marcos Luciano Alves de Lima, Comandante do Centro de Operações Policial Militar – COPOM/Goiânia, no dia 09 de maio de 2014, o mesmo informou que atualmente a Polícia Militar do Estado de Goiás gerencia o Policiamento Ostensivo através do Sistema Integrado de Atendimento de Emergência (SIAE), o qual está presente em todos os Centros de Operações Policiais Militares em Goiás.

Que no SIAE do Centro de Operações da Polícia Militar de Goiânia estão cadastrados todos os Policiais Militares lotados na cidade de Goiânia, e ao entrarem de serviço são distribuídos em viaturas, de acordo com sua Unidade Policial Militar, e realizam patrulhamentos em sua área de circunscrição operacional.

Que os registros das atividades de Policiamento Ostensivo desempenhadas pelos Policiais Militares em Goiás, acontecem de três maneiras a saber: Via 190, Ocasional ou pelo telefone funcional.

### **3.1 Via 190**

O solicitante utilizando-se do código de serviço 190, informa o acontecimento de um fato, que entende precisar da presença da Polícia Militar. O atendente do 190 registra tal solicitação, classificando preliminarmente aquele fato, de acordo com o rol de naturezas de ocorrências no Sistema; digita o endereço e verbaliza com o solicitante, buscando maiores detalhes do acontecido, e em seguida passa para o Despachante, pessoa encarregada de acionar, via Sistema de Rádio Comunicação, os Policiais Militares mais próximos e que estejam disponíveis no momento. É registrado o horário de empenho da viatura, o horário que chegou no local e o horário de término do atendimento, bem como o odômetro de empenho e chegada no destino. Todas estas informações são repassadas via rádio.

No local é registrado o acontecido, em uma ficha de ocorrência própria, bem como os nomes das pessoas envolvidas, testemunhas e endereço. A natureza da Ocorrência definitiva é dada após o encerramento do atendimento. Ao término do turno de serviço, a ficha de ocorrência é entregue no Centro de Operações Policial Militar para que seus dados sejam lançados no Sistema Integrado de Atendimento de Emergência.

### **3.2 Ocasional**

Quando os Policiais Militares são abordados por alguém, que relata uma ocorrência ou os próprios Policiais Militares se deparam com uma ocorrência, o Comandante da equipe informa ao Despachante do Centro de Operações Policial Militar, via Sistema de Rádio Comunicação, a ocorrência e o odômetro da viatura. São registrados os horários de empenho da viatura, o horário que chegou no local e o horário de término do atendimento, bem como o odômetro de empenho e chegada no local. Todas estas informações são repassadas via Sistema de Rádio Comunicação.

No local é registrado o acontecido, em uma ficha de ocorrência própria, bem como os nomes das pessoas envolvidas, testemunhas e endereço. A natureza da Ocorrência definitiva é dada após o encerramento do atendimento. Ao término do turno de serviço, a ficha de ocorrência é entregue no Centro de Operações Policial Militar para que seus dados sejam lançados no SIAE.

### **3.3 Via Telefone Funcional**

O solicitante liga no telefone funcional da viatura, solicita o atendimento, e de imediato o Comandante da Equipe informa o Despachante do Centro de Operações Policial Militar, via Sistema de Rádio Comunicação, a ocorrência e o odômetro da viatura. São registrados os horários de empenho da viatura, o horário que chegou no local e o horário de término do atendimento, bem como o odômetro de empenho e chegada no destino. Todas estas informações são repassadas via Sistema de Rádio Comunicação. No local é registrado o acontecido, em uma ficha de ocorrência própria, bem como os nomes das pessoas envolvidas, testemunhas e endereço. A natureza da Ocorrência definitiva é dada após o encerramento do atendimento. Ao término do turno de serviço, a ficha de ocorrência é entregue no

Centro de Operações Policial Militar para que seus dados sejam lançados no Sistema Integrado de Atendimento de Emergência.

### **3.4 Relatórios dos Policiamentos Ostensivos Registrados Pelo Sistema Integrado de Atendimento de Emergência**

O Major QOPM 25.202 Marcos Luciano Alves de Lima, informou ainda que após o registro da ocorrência e a sua digitalização no SIAE, este disponibiliza relatórios que contemplam as Ocorrências por horário, natureza, Bairro ou Setor, viatura, integrantes das equipes e outros mais, de acordo com a necessidade operacional. Mas, se a equipe de Policiais Militares não atender nenhuma ocorrência, nada será registrado, e ao final do seu turno de trabalho será como se não tivesse realizado nenhuma atividade operacional.

Caso no mesmo endereço, tiver mais de uma ocorrência no decorrer do tempo, ou a mesma pessoa se envolver em mais de uma ocorrência, todas as informações terão de digitadas novamente. Informou ainda que, se todos os Policiais Militares de serviço, fossem registrar todos os Patrulhamentos, abordagens, averiguações e mais as ocorrências do dia a dia, o Sistema do Centro de Operações Policial Militar não comportaria o “tráfego” das comunicações via Sistema de Rádio Comunicação, causando um grande tumulto e inviabilizaria todo o atendimento das chamadas do código de serviço 190.

## **4. POLICIAMENTO OSTENSIVO PRODUTIVO INTERATIVO**

O Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo proposto, consiste na execução e registro do Policiamento Ostensivo pelo próprio Policial Militar, o qual durante o seu turno de trabalho, irá adentrar nos estabelecimentos comerciais de sua região de atuação, independentemente do tipo de comercio, quer seja, mercearia, farmácia, lanchonete, pit dog, açougue, escola, locadora, cinema, posto de combustível, barbearia, supermercado, livraria, lava-jato, loja de roupas, agência lotérica, panificadora, bar, etc. Enfim, todo e qualquer comercio que exista na área de atuação da Polícia Militar, será sistematicamente policiado, com o devido registro do policiamento em uma ficha própria, na qual constará dentre outras informações, a hora da chegada e saída do Policial Militar no estabelecimento, nome do estabelecimento comercial, o nome da pessoa responsável e por fim, a assinatura desta pessoa

responsável naquele momento pelo estabelecimento comercial. Criando uma fiscalização simples e eficaz sobre o serviço de Policiamento Ostensivo, além de registrar a participação da Comunidade nas ações desenvolvidas pela Polícia Militar do Estado de Goiás.

Ao final do seu turno de trabalho, o Policial Militar entregará esta ficha ao Comandante do Policiamento do seu setor, o qual por sua vez irá cancelá-la e encaminhá-la ao setor pertinente, para o devido lançamento das informações coletadas em um software desenvolvido exclusivamente para receber e gerenciar tal procedimento. Criando a possibilidade da emissão dos mais diversos relatórios, com os cruzamentos das informações inseridas, os quais possibilitaram o planejamento para o emprego de Policiais Militares nos próximos Policiamentos Ostensivos, de maneira eficiente e eficaz, com base em informações reais e em tempo oportuno.

**Figura 01** - Proposta de Ficha do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo

XXª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR			VISTO		
ÁREA DO 1º PELOTÃO – SETOR/BAIRRO: _____.			EM ____/____/____		
COMPONENTES DA EQUIPE: _____ e _____.			_____		
FICHA DO POLICIAMENTO OSTENSIVO PRODUTIVO INTERATIVO			Comandante do Policiamento		
ORD	HORÁRIO		Nome do Estabelecimento	Nome do Responsável	Assinatura do responsável
	Chegada	Saída			
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
Anápolis-GO., _____ de _____ de 2014.  _____ Comandante da Equipe					

Fonte: O autor - 2014.

## **4.1 Ações Estratégicas para a Operacionalização do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo**

São ações que devem ser executadas antes, durante e após a realização do Policiamento Ostensivo produtivo, que se entende ser imprescindíveis para o seu sucesso.

### **4.1.1 Definição do Público Alvo**

No SIPOPI os clientes são todos as pessoas proprietárias, responsáveis, funcionários e frequentadores de empresas, comércios, escolas e órgãos públicos do Estado de Goiás.

É para estes Cidadãos que a PMEGO vai prestar seus serviços, disponibilizando seu efetivo, armamento, viaturas, equipamentos e principalmente seu tempo para atendê-lo, promovendo assim, a preservação da Ordem Pública.

### **4.1.2 Preparação do Policial Militar**

Como em qualquer outra nova frente de trabalho, o Policial Militar receberá as orientações necessárias para o bom cumprimento de suas tarefas, e para colocar em prática o Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo não será diferente. O Policial Militar será doutrinado nessa nova dinâmica de Policiamento Ostensivo, desenvolvendo uma disciplina consciente, com a missão de adentrar na maior quantidade possível de estabelecimentos sob sua circunscrição e em seu horário de serviço, tratando com cordialidade as pessoas presentes, utilizar o tirocínio Policial Militar para detectar alguma anormalidade no local, e buscar estabelecer um vínculo mutuo de confiança com o responsável pelo local e com todos os funcionários. Deverá realizar as anotações na ficha própria e nos campos adequados, sempre solicitando a assinatura da pessoa com quem verbalizou.

### **4.1.3 Esclarecimento à Comunidade sobre a proposta do Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo**

Como tudo que é novo geralmente assusta, ainda mais quando se pretende colher uma assinatura em uma ficha de presença do Policial Militar em seu estabelecimento, materializando a parceria com a Policia Militar, e ao mesmo tempo interagindo efetivamente, pois obrigatoriamente ocorrerá a

verbalização e conseqüentemente uma fiscalização das atividades desenvolvidas por aquele Policial Militar.

Assim, se faz necessário um amplo esclarecimento a esse público, através de reuniões, palestras e outros meios de comunicação, sempre com a preocupação de informar esta nova dinâmica dada ao Policiamento Ostensivo. Não deixando que paire qualquer dúvida sobre as intenções da Polícia Militar.

#### **4.1.4 Realização do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo**

O Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo será realizado pelo Policial Militar, em uma rua do Setor/ Bairro, previamente determinada, onde entrará em todos os estabelecimentos, verbalizando com as pessoas presentes, inicialmente com um cordial Bom Dia/Boa Tarde/Boa Noite, permanecendo o tempo necessário para interagir, e utilizando do seu tirocínio Policial Militar para verificar se algo de anormal está acontecendo. Ao final do Policiamento, preencher a Ficha do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo.

O Policial Militar estará equipado com um Sistema de Rádio Comunicação portátil, que possibilitará sua comunicação com o Centro de Operações Policial Militar, podendo ser acionado a qualquer momento para atendimento de ocorrência. Caso isso ocorra, o Policial Militar interrompe o Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo e escreve na respectiva ficha o motivo; e após terminar o atendimento da ocorrência, retorna a execução do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo.

#### **4.1.5 Preenchimento da ficha com as informações do estabelecimento**

Preliminarmente, para alimentar o SIPOPI, se faz necessário uma coleta de informações, a ser registrada em uma ficha própria, de todos os estabelecimentos a serem recepcionados. Este registro será realizado por Policiais Militares que compareceram em todos os estabelecimentos de sua área de atuação.

O Policial Militar anotarás as seguintes informações:

- a) Município de sua localização;
- b) Bairro ou Setor;
- c) Nome do Estabelecimento;

- d) Categoria do Estabelecimento (Farmácia, Escola, Lotérica, etc);
- e) Endereço;
- f) Número de Telefone.
- g) Nome do Proprietário/Responsável;
- h) Nome do(s) Funcionário(s), com respectiva função;

Nesta ficha de cadastro de estabelecimento, constará ainda a data do seu preenchimento e o nome e assinatura do Policial Militar responsável pelas anotações.

**Figura 02** - Proposta de Ficha de Coleta de Informações de Estabelecimento

Município: _____
Bairro/Setor: _____
Nome do Estabelecimento: _____
Categoria do Estabelecimento: _____
Endereço: _____
Número de telefone: _____
Nome do Proprietário/Responsável: _____
Nome do Funcionário: _____
Função do Funcionário: _____
Nome do Município __(data)__ de __(mês)_____ de __(ano)__. _____
Nome e assinatura do Policial Militar responsável pelo preenchimento

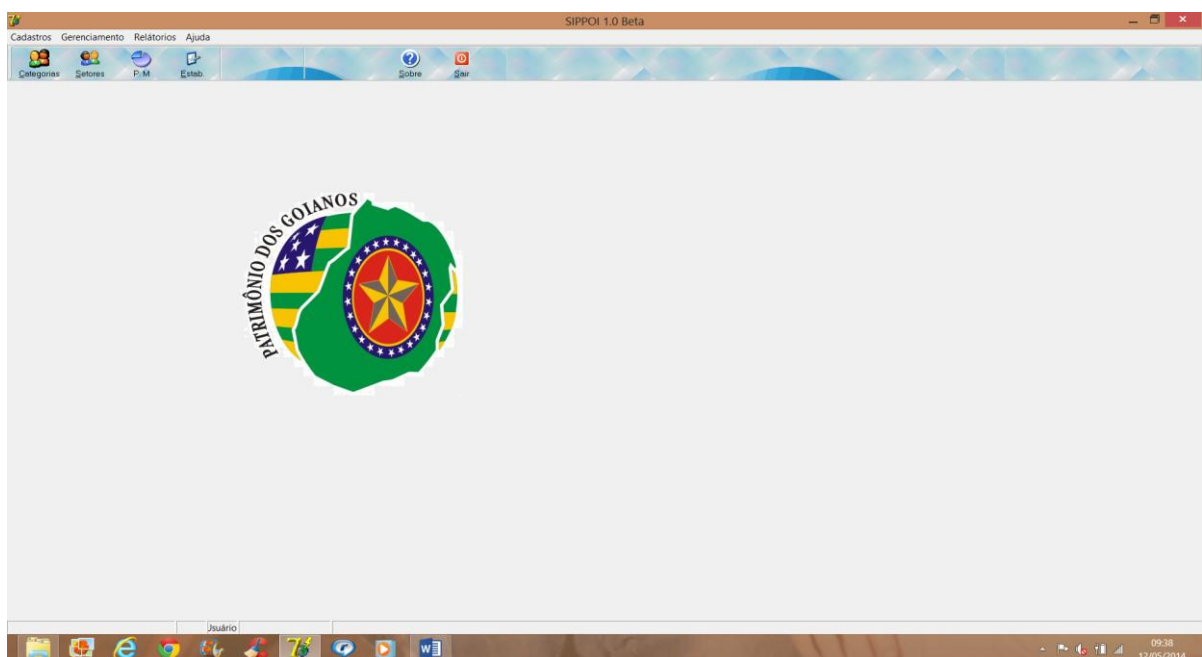
**Fonte:** O autor - 2014.

## 4.2 Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo (SIPOPI)

É o Sistema que vai gerenciar o Policiamento Produtivo Interativo, após a sua execução, ou seja, a Ficha do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo será encaminhada ao setor pertinente, para digitalização, sendo que no Sistema já estarão cadastrados: os Policiais Militares da Unidade de Polícia Militar, os estabelecimentos com seus proprietários/responsáveis e funcionários com respectivas funções. Também estarão cadastrados todos os Bairros e/ou Setores do Município, distribuídos de acordo com as frações subordinadas das Unidades de Polícia Militar, responsável pela área geográfica a ser realizado o Policiamento. Assim, o Policial Militar tão logo entre de serviço, já pode iniciar o Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo, sem a necessidade de ser acionado via 190, ocasional ou pelo telefone funcional.

Cada instante, cada minuto que o Policial Militar estiver de serviço, ele estará registrando suas atividades. Desta maneira, combate-se a ociosidade, e principalmente, registra-se todas as ações preventivas realizadas pelo Policial Militar. No Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo o Policial Militar não fica se comunicando a todo momento com o Despachante do Centro de Operação Policial Militar e não preenche uma ficha de ocorrência a cada estabelecimento Policiado.

**Figura 03** - Proposta da Tela do Software do SIPOPI



Fonte: O autor - 2014.

#### 4.2.1 Cadastro do Estabelecimento no Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo

De posse dos dados do estabelecimento, o passo seguinte é inserir todos essas informações em um Software previamente desenvolvido, o qual irá gerenciar estas informações e fornecer os mais diversos relatórios, os quais serão gerados em conformidades com o cruzamento das informações inseridas e as necessidades do usuário. Neste Software, serão inseridos previamente:

- a) O nome da Unidade Policial Militar, responsável pela área a ser Policiada;
- b) Fração subordinada a Unidade Policial Militar; (nome da Companhia, do Pelotão ou Destacamento da Unidade Policial Militar)
- c) O nome de todos os Policiais Militares lotados na Unidade Policial Militar;
- d) O nome de todos os Bairros e/ou Setores do município, já distribuídos de acordo com a Fração subordinada a Unidade Policial Militar.

**Figura 04** - Proposta da Tela de Cadastro de Estabelecimentos no SIPOPI.

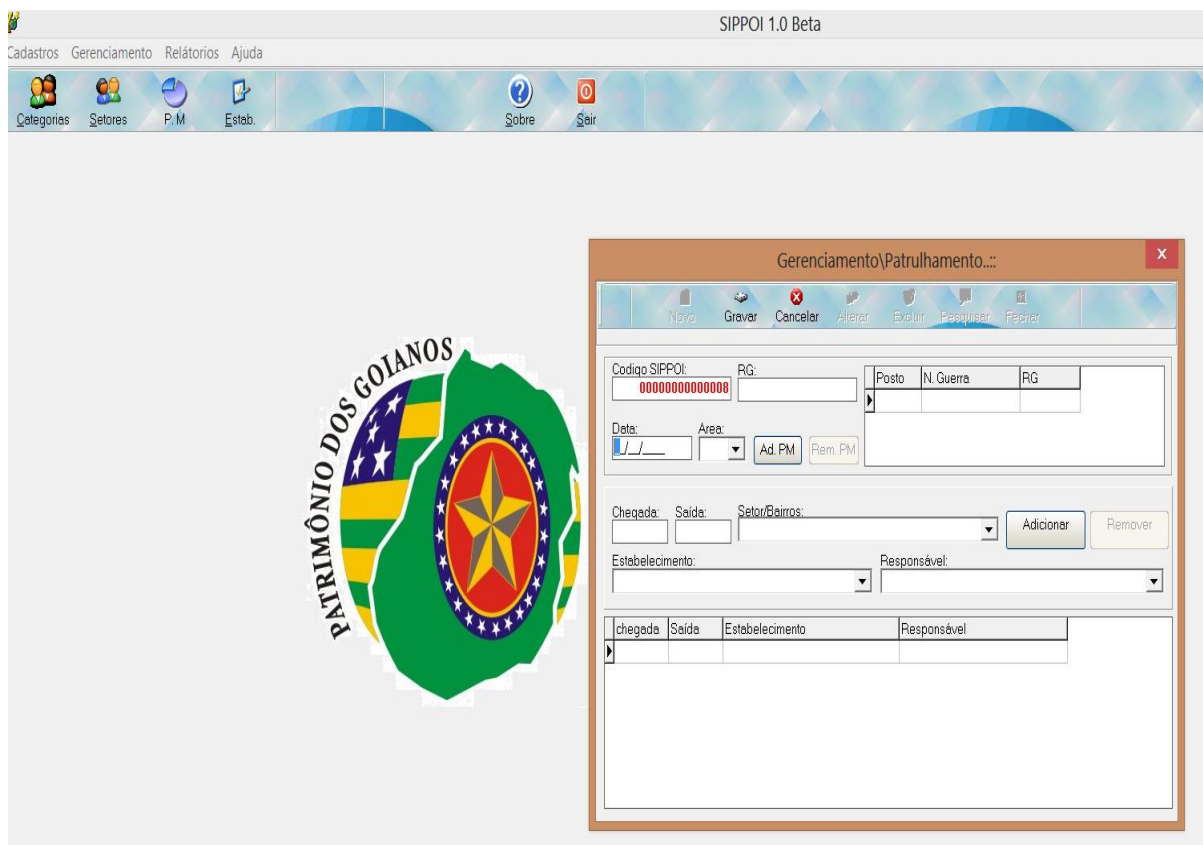
The image shows a screenshot of the SIPOPI 1.0 Beta software interface. The main window has a menu bar with 'Cadastros', 'Gerenciamento', 'Relatórios', and 'Ajuda'. Below the menu bar is a toolbar with icons for 'Categorias', 'Setores', 'P.M.', 'Estab.', 'Sobre', and 'Sair'. The main content area features the logo of 'PATRIMÔNIO DOS GOIANOS' on the left and a 'Cadastro de Estabelecimentos...' dialog box on the right. The dialog box has a title bar with 'Cadastro de Estabelecimentos...' and a close button. It contains a toolbar with 'Novo', 'Gravar', 'Cancelar', 'Alterar', 'Excluir', 'Pesquisar', and 'Fechar'. The form fields include: CRPM (dropdown), OPM (dropdown), Área (dropdown with '0'), Setor/Bairro (dropdown with '?'), Categoria (dropdown), Nome Fantasia (text input), Proprietário (text input), Rua (text input), Complemento (text input), Cidade (dropdown), and Telefone (text input with a '-' sign). Below these fields is a 'Responsáveis' section with a table with columns 'Nome' and 'Função', and buttons 'Adiciona' and 'Remove'.

Fonte: O autor - 2014.

#### 4.2.2 Utilização do Sistema de Policiamento Produtivo Interativo pelos Comandantes de Unidades Policiais Militares

De nada adianta todos estes esforços para a concepção de uma nova filosofia de trabalho, se ela não for utilizada. Os Comandantes de Unidades Policiais Militares têm que exercitar diuturnamente esta ferramenta, para o planejamento e a execução do Policiamento ostensivo, com base na demanda demonstrada pelos relatórios e nas necessidades, anseios e aspirações das Comunidades.

**Figura 05** - Proposta da Tela de Cadastro do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo.



Fonte: O autor - 2014.

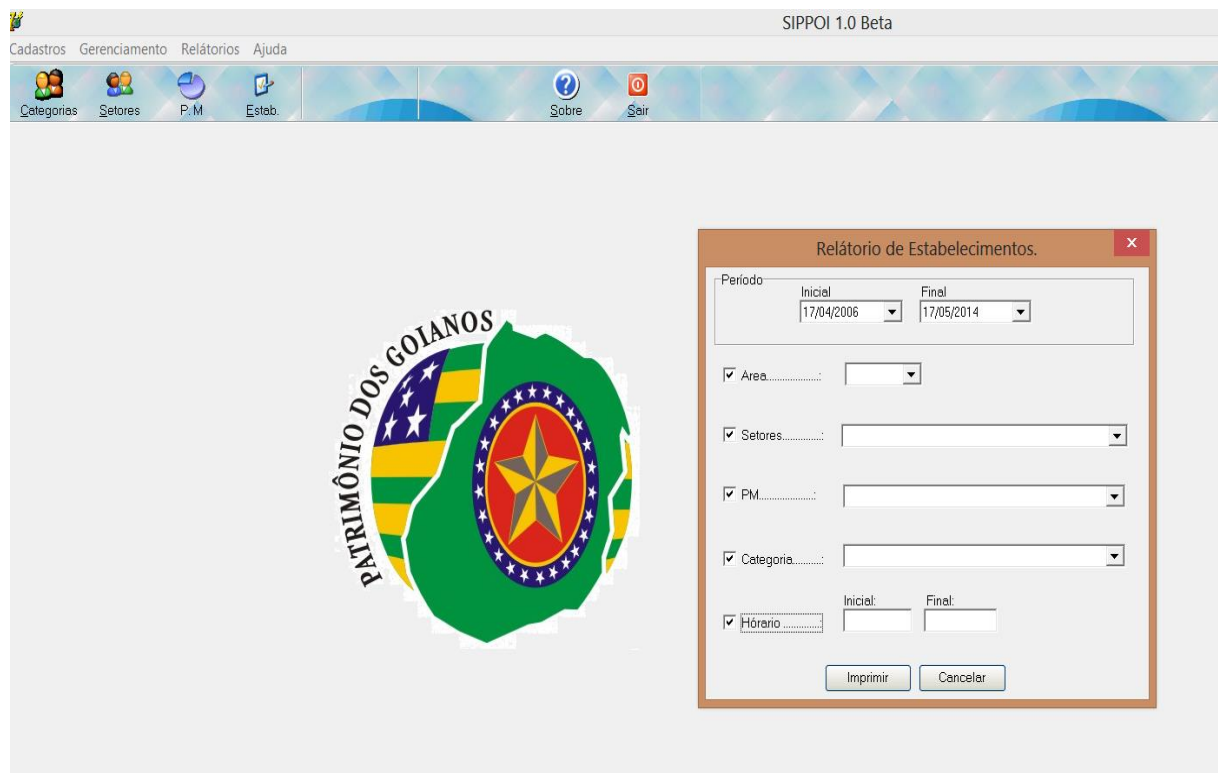
#### 4.2.3 Relatórios do Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo

No SIPOPI será possível a emissão dos mais diversos tipos de relatórios, com o cruzamento de informações entre os seguintes parâmetros:

a) Período inicial e período final, que seria a data de início e fim da pesquisa;

- b) Área, permiti selecionar o bairro ou setor do município;
- c) Policial Militar, permite selecionar um Policial Militar para verificar sua produtividade;
- d) Categoria, relaciona os estabelecimentos de acordo com sua atividade, ou seja, ao selecionar escola municipal, Banco, Bar, etc;
- e) Horário inicial e final, permiti selecionar o intervalo de horas para a pesquisa.

**Figura 06** - Proposta da tela de parâmetros para as pesquisas do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo.



Fonte: O autor - 2014.

### 4.3 Resultados primários esperados com o Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo

Como o Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo oferece a possibilidade de ser implementado em todo o Estado de Goiás, e de maneira simultânea, e em razão do Policiamento Ostensivo já ser praticado atualmente pelos Policiais Militares, e o que está se proposto é a otimização deste Policiamento Ostensivo, alguns resultados positivos são esperados, tais como:

#### **4.3.1 Saturação de Policiamento Ostensivo em cidades de pequeno porte**

Segundo dados do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 208 (duzentas e oito) municípios goianos, dos 246 (duzentos e quarenta e seis) existentes, possuem menos de 30.000 habitantes.

Assim, se torna totalmente possível que no período de um mês, todos os estabelecimentos de cada um destes municípios sejam policiados, e que no decorrer do ano, ocorra uma saturação de policiamento, com a presença cadenciada de Policiais Militares, exercendo a prevenção e conseqüentemente a preservação da ordem pública.

#### **4.3.2 Maior segurança e aumento da confiança da população na Polícia Militar**

Com a realização efetiva, controlada e coordenada do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo a população passará a visualizar e fiscalizar de maneira concreta as ações da Polícia Militar, aumentando a sensação de segurança, e conseqüentemente, proporcionando um aumento da confiança da população na Polícia Militar.

#### **4.3.3 Redução dos índices de criminalidade**

O Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo frequente e visível em todas as horas e em todos os bairros de uma cidade, cria uma impressão de onipresença e onipotência, eliminando a oportunidade do mau comportamento e reprimindo o desejo de delinquir, destruindo as influências daninhas.

## 5. CONCLUSÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo apresentar a proposta do Sistema de Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo, que traz como diferencial do Policiamento Ostensivo praticado atualmente pela Polícia Militar do Estado de Goiás, o registro de todas as ações preventivas realizadas pelo Policial Militar durante o seu turno de Serviço, e não mais o registro de fatos já acontecidos, denominados de ocorrências.

A proposta objetivou apresentar mecanismos que possam materializar o Policiamento Ostensivo em toda sua plenitude, atendendo todos os seus princípios e características, e ainda com possibilidades reais de saturação de Policiamento Ostensivo nas cidades de pequeno porte, maior segurança para a Comunidade, redução da criminalidade e aumento da confiança da população na Polícia Militar do Estado de Goiás.

Possibilita ainda a interatividade da Comunidade com esta nova dinâmica do Policiamento Ostensivo, pois haverá a assinatura do cidadão na ficha de registro do Policiamento Ostensivo; a extinção dos Policiamento “elitizados”, ou seja, aqueles realizados somente em locais que oferecem algum tipo de vantagem aos Policiais Militares e o envolvimento de todos os Policiais Militares da Unidade Policial Militar, independentemente de ter ou não perfil para aquela atividade, haja vista, que em nenhum momento o Policial Militar irá deixar de executar sua atividade fim.

Diante do exposto, entende-se que a proposta do Policiamento Ostensivo Produtivo Interativo é exequível em todos os municípios do Estado de Goiás; de baixo custo e pode ser implementado ainda no ano de 2014, caso seja de interesse do Comandante Geral da Corporação.

## 6. REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Maria Victoria Mesquita. **O papel da polícia no regime democrático**. Ed. Mageart, 1996, p. 75.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)>. Acesso em 16 de abr. 2014.

DI PIETRO, Maria Silvia Zanella. **Direito Administrativo**, 13ª ed. – São Paulo: Atlas, 2001, p. 110

FONSECA, Carlos Anselmo da. A segurança pública e as polícias civil e militar diante do texto constitucional – Uma visão interpretativa do artigo 144 da Constituição Federal, **Revista Ciência Jurídica**. Brasília, nº 44, mar./abr. 1992, p. 317.

GOIÁS. **Lei n. 8.125, de 18 de junho de 1976**. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. Diário Oficial [do Estado de Goiás], Goiânia, GO, 01 jul. 1975.

LAZZARINI, Álvaro. **Constituição federal, Estatuto dos militares, Código penal militar, Código de processo penal militar**. 6. ed. rev., atual., amol. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PMEAM. **Manual de Doutrina Operacional da Polícia Militar do Amazonas (M-2)**. 1ª ed. Manaus-AM: PMEAM, 2009.